

Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro e Dose Diária de Clozapina em Pacientes com Esquizofrenia: uma Correlação Positiva

Ramiro Reckziegel^{1,2}, Mariana Pedrini^{1,2,3}, Inês Chendo^{1,4}, Iria Grande^{1,5}, Maria Inês Lobato^{1,3}, Paulo Silva Belmonte-de-Abreu^{1,2,3}, Camila Lersch¹, Júlio Walz^{1,2,3}, Márcia Kauer-Sant'Anna^{1,2,3}, Flavio Kapczinsk^{1,2,3}, Clarissa Severino Gama^{1,2,3}

1 Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Centro de Pesquisa, Laboratório de Psiquiatria Molecular; 2 Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Translacional em Medicina; 3 Programa de Pós-Graduação em Medicina: Psiquiatria, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil; 4 Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental, Departamento de Neurociências, Hospital de Santa Maria, Lisboa, Portugal; 5 Instituto Clínico de Neurociências, Hospital de Clínicas da Universidade de Barcelona, IDIBAPS, CIBERSAM, Espanha.

Introdução: O Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro (BDNF) tem um papel crítico no neurodesenvolvimento e neuroplasticidade. Uma sinalização de BDNF alterada parece contribuir na patogênese da Esquizofrenia (SZ) especialmente em relação aos déficits cognitivos. Clozapina (CLZ), um antipsicótico atípico, tem mostrado um efeito por vezes benéfico e por vezes deletério na SZ em estudos prévios.

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo verificar se existe relação entre a dose diária de CLZ e os níveis de BDNF sérico.

Métodos: Pacientes SZ DSM-IV, cronicamente medicados (n=44), sendo um grupo tratado com CLZ (n=31) e o outro com antipsicóticos típicos (n=13), tiveram amostras de 5 ml de sangue coletadas por punção venosa.

Resultados: O nível de BDNF sérico foi significativamente correlacionado com a dose diária de CLZ ($r=0,394$, $p=0,028$), mas não com a dose diária de antipsicóticos típicos ($r=0,208$, $p=0,496$). Esse estudo sugere que o nível sérico de BDNF está relacionado com a dose diária de CLZ, o que pode levar à melhora cognitiva vista em pacientes com SZ em uso de CLZ.

Conclusões: Apesar da forte evidência de que a administração crônica de CLZ é efetiva para pacientes com SZ, ainda se desconhece se fármacos antipsicóticos atípicos regulam a expressão de BDNF. O nível de concentração sérica em BDNF em SZ merece futura investigação focada no papel das neurotrofinas na resposta cognitiva ao tratamento com CLZ, bem como outros antipsicóticos atípicos.

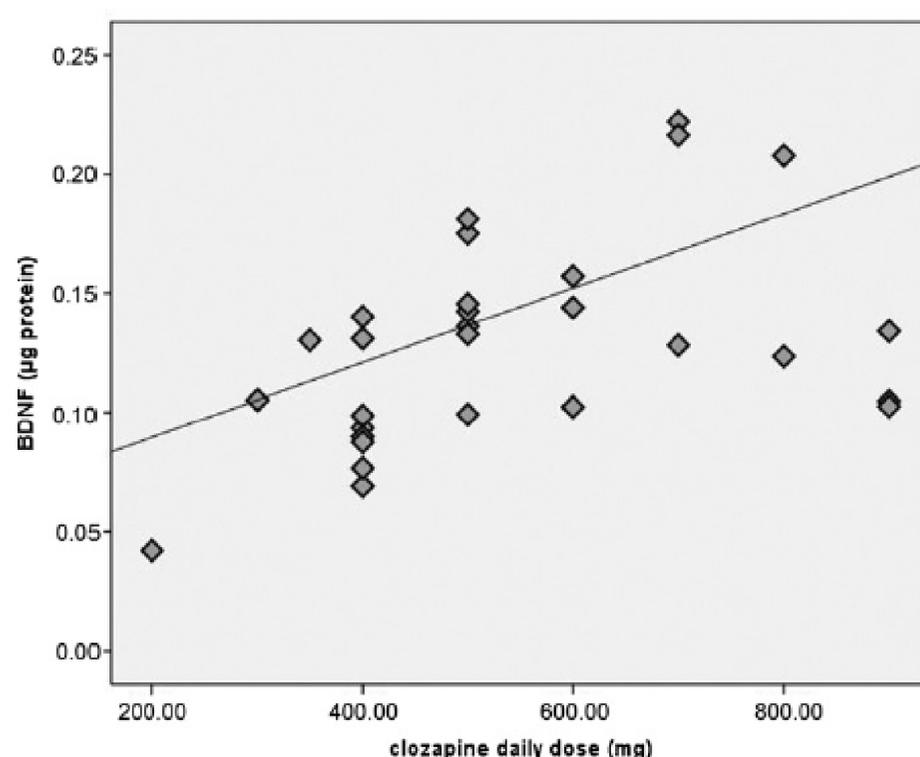


Figura 1. Correlação positiva entre os níveis séricos de fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) e dose diária de clozapina em mg equivalentes de clorpromazina. ($r=0,394$, $p=0,028$, coeficiente de correlação de Pearson).